



ROTEIRO DE ESTUDOS/ATIVIDADES

UME: PEDRO II

COMPONENTE CURRICULAR: História - 9º ANO A, B e C

UNIDADE TEMÁTICA: Totalitarismos e conflitos mundiais

OBJETOS DE CONHECIMENTO: Nazismo e Fascismo.

HABILIDADE: EF09HI12 e EF09HI13.

PROFESSOR(ES): Carlos Roberto de Messias.

PERÍODO DE 23/08/21 a 31/08/21

Enviar para o e-mail carlos01793572801@educa.santos.sp.gov.br

História	
Tema: O totalitarismo e a Segunda Guerra Mundial	
Orientação	I. Estou disponibilizando vários materiais para você estudar em casa: Links sites, videoaulas, vídeos e mapas mentais para você ver e rever de acordo com seu ritmo e sua compreensão. Assim, você poderá, com mais tempo, estudar ainda mais e responder as questões que você encontrará nas atividades.
Textos	O TOTALITARISMO E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL Considerada o principal campeonato de futebol do mundo, a Copa do Mundo é organizada pela Federação Internacional de Futebol (FIFA) a cada quatro anos, sempre em um país diferente. Ela passou a ser transmitida pela televisão desde a edição do México, em 1970, e hoje é um dos eventos esportivos mais populares e assistidos ao vivo. As três primeiras copas do mundo foram realizadas em 1930, 1934 e 1938. A quarta edição estava prevista para 1942, porém só foi realizada em 1950, no Brasil. Qual foi a razão desse atraso? O fato é que, entre 1939 e 1945, países dos cinco continentes estiveram envolvidos em uma sangrenta guerra que provocou a morte de 50 milhões de pessoas. Era a Segunda Guerra Mundial. Por isso, durante esse período, foram cancelados eventos esportivos como a Copa do Mundo de 1942 e as Olimpíadas de 1940 e 1944. Mas como essa guerra começou? Que fatores foram responsáveis pelo conflito? Que consequências ele trouxe para o mundo? Analisaremos as causas e o desenrolar da Segunda Guerra Mundial. Estudaremos também um fenômeno recente na História: o totalitarismo, um caso extremo de controle da sociedade adotado na época por países como Itália e Alemanha O mundo depois da Primeira Guerra Mundial A Primeira Guerra Mundial (1914-1918) afetou duramente a economia das nações europeias envolvidas no conflito. Os gastos com as Forças Armadas haviam esgotado os recursos financeiros desses países. Pior que isso, os custos humanos foram gigantescos: ao final, havia cerca de 15 milhões de mortos e 20 milhões de feridos e mutilados. Estabelecida a paz, a vida precisava voltar ao

normal. Era necessário reconstruir estradas, hospitais, escolas e edifícios que tinham sido destruídos. As indústrias, que haviam se concentrado na produção de armamentos, voltaram aos poucos à produção anterior ao conflito. Na Inglaterra e na França, o processo de recuperação teve início nos primeiros anos da década de 1920. Para isso, contaram com empréstimos concedidos principalmente pelos Estados Unidos, que tiveram lucros gigantescos com o conflito. Já os alemães enfrentavam enormes dificuldades para reconstruir o país e, além disso, precisavam pagar indenizações às nações vencedoras, como estabelecido pelo Tratado de Versalhes (veja o Capítulo 3). Em 1924, os Estados Unidos começaram a investir grandes somas de dinheiro na Alemanha para apoiar a recuperação da economia. Só assim os alemães conseguiriam pagar as dívidas de guerra aos países vencedores – que, por sua vez, poderiam quitar suas próprias dívidas com os Estados Unidos. A origem das ideias totalitárias Apesar dos esforços para promover a reconstrução da Europa, muitas pessoas sofriam com as dificuldades do pós-guerra. Diante disso, cresceu a insatisfação com os governos democráticos e sua incapacidade de resolver os problemas que se apresentavam. Nesse cenário, surgiram movimentos que propunham a substituição do regime democrático por um Estado forte que organizasse a economia e restaurasse a ordem. Além de se opor à democracia, tais movimentos eram violentamente anticomunistas e antissocialistas.

Perfil dos regimes autoritários

Para as pessoas que participavam desses movimentos, a ação coletiva sob o comando de um líder enérgico, capaz de tirar a nação da crise, era mais importante que as liberdades individuais. Eram, portanto, movimentos autoritários, pois valorizavam mais a autoridade e o poder do líder que a liberdade de escolha dos cidadãos. Eram também movimentos de caráter nacionalista, pois colocavam os interesses da nação acima de tudo. Esses movimentos extremistas foram organizados principalmente em países nos quais a crise do pós-guerra criara enormes dificuldades no dia a dia da população. Embora houvesse diferenças entre eles, ao chegar ao governo, os movimentos totalitários mostraram diversas características em comum:

- Concentração do poder nas mãos de um pequeno grupo de pessoas, organizadas em um partido único.
- Extinção das liberdades e dos direitos individuais e coletivos.
- Repressão sem limites, que estabelecia rígido controle sobre a vida pública e privada das pessoas.
- Uso dos meios de comunicação de massa para exaltar o governo e a figura do líder, e para difundir a ideologia do partido.
- Perseguição implacável aos socialistas, comunistas e outros opositores do regime.
- Censura e controle dos meios de comunicação, violência e ódio contra as minorias, como homossexuais, imigrantes, ciganos e judeus.
- Capacidade de mobilizar o apoio de amplos setores da população, apesar da repressão exercida.

Essa nova forma de controle do poder recebeu o nome de totalitarismo. Vejamos a seguir as manifestações desse novo fenômeno histórico na Itália, na Alemanha e na União Soviética (URSS).

Ideologia: conjunto de ideias, crenças, tradições e princípios defendidos por um indivíduo ou grupo social, de uma época ou de uma sociedade.

Totalitarismo: forma de organização do Estado na qual o poder pertence a um único partido, que governa de modo extremamente autoritário. Todos os outros partidos são extintos. O grupo no poder suprime a liberdade, controla a imprensa e utiliza o terror para submeter a sociedade. Para ele, todas as pessoas são suspeitas. O Estado totalitário caracteriza-se ainda por exercer uma vigilância constante sobre a vida privada das pessoas.

O TOTALITARISMO NA EUROPA

Repare nas duas fotografias desta página. A primeira delas registra uma cena que teve lugar na Alemanha em 1939. Trata-se de um desfile militar realizado por ocasião do 50o aniversário do ditador Adolf Hitler. Na foto, Hitler está em pé, com o braço erguido na saudação nazista, no camarote branco, bem no centro da imagem. A segunda foto foi tirada na Itália, em 1940. A pessoa que aparece em primeiro plano é Benito Mussolini, ditador



que assumiu o poder na Itália em 1922: ele olha sorrindo para uma multidão reunida para ouvir seu discurso.

As duas fotografias mostram aspectos comuns aos regimes dos dois ditadores: manifestações de massa, grandes desfiles militares para exibir o poder do governo e o culto ao líder, endeu- sado pela propaganda. Elas nos ajudarão a compreender melhor alguns aspectos desse processo histórico.

▶ Tropas nazistas desfilam pelas ruas de Colônia, na Alemanha, em 1939, em comemoração ao aniversário de Adolf Hitler. Fotografia de autoria desconhecida.

▶ Benito Mussolini fala à multidão no Dia do Armistício (11 de novembro), data em que se comemora o fim da Primeira Guerra Mundial. Roma, Itália, 1940. Fotografia de autoria desconhecida.



Textos

O FASCISMO ITALIANO

Logo que a Primeira Guerra Mundial (1914-1918) terminou, um grande sentimento de insatisfação tomou conta da população italiana. Mesmo tendo sido uma das nações vencedoras, a Itália não foi recompensada com a partilha dos territórios alemães, como previam os tratados de paz. As pessoas questionavam a validade da guerra diante da morte de mais de 600 mil italianos, além de 1 milhão de feridos, entre civis e militares. A crise econômica assolava o país. Para piorar, não havia trabalho para os soldados que voltavam da frente de batalha. O desemprego atingia grande parte da população, obrigada a enfrentar uma inflação descontrolada que corroía seu poder de compra.

AS IDEIAS DE MUSSOLINI

Nesse contexto, em 1919 um ex-militante socialista, Benito Mussolini (1883-1945), reuniu um grupo de ex-combatentes e de desempregados e fundou um movimento denominado Fascio di Combattimento. Mussolini passou a defender ideias nacionalistas, autoritárias e anticomunistas. Os militantes fascistas passaram a organizar grupos armados uniformizados com camisas pretas. Essas milícias reprimiam com violência os adversários políticos, principalmente comunistas e socialistas.

O FASCISMO NO PODER

Em 1921, foi formado o Partido Nacional Fascista, sob o comando de Mussolini. No ano seguinte, militantes fascistas de toda a Itália marcharam até Roma, onde ocuparam prédios públicos e estações ferroviárias. Essa manifestação, conhecida como Marcha sobre Roma, foi o ponto de partida para a chegada do Partido Fascista ao poder. Diante da situação, o rei da Itália, Vítor Emanuel III, convidou Mussolini a ocupar o cargo de primeiro-ministro. Aos poucos, Mussolini passou a ganhar mais e mais poder: extinguiu os demais partidos e indicou pessoas de sua confiança para cargos políticos e administrativos. Nas escolas e universidades, os professores eram obrigados a exaltar as realizações do regime e idolatrar a vida do ditador. Para ter controle sobre a população, Mussolini se valeu dos meios de comunicação, usando amplamente jornais, rádios e documentários para divulgar seu governo. Em 1927, Mussolini instituiu a Carta del Lavoro (Carta do Trabalho), na qual fazia algumas concessões aos trabalhadores (como seguro de acidente de trabalho e jornada de oito horas), mas, em contrapartida, instituía sobre eles um rígido controle, proibindo as greves e extinguindo os sindicatos. Os opositores eram ferozmente perseguidos por meio de sua polícia secreta, fazendo com que 300 mil pessoas se refugassem no exterior. Dessa forma, em 1928, o governo fascista já se configurava como uma ditadura comandada por Benito Mussolini.



▶ Fascio, símbolo de poder do Império Romano, transformado em símbolo do fascismo por Mussolini. O nome do grupo derivava de um símbolo de poder do Império Romano: um feixe de varas (fascio) que sustenta um machado.

Atividades	<p>Leia e responda as questões abaixo, antes de responder as questões abaixo, consulte o seu livro de História - INSPIRE do 9º ano, capítulo 4.</p> <ol style="list-style-type: none">1. A crise econômica de 1929 foi provocada pela quebra da Bolsa de Nova York. Com base nas informações deste capítulo, responda quais foram as causas dessa crise.2. Apesar das diferenças observadas entre o fascismo e o nazismo, os dois movimentos tinham muitos aspectos em comum. Cite semelhanças e diferenças entre eles.3. Os governos totalitários criaram símbolos que se tornaram marcas de seus regimes. Os fascistas italianos tinham o fascio, os nazistas alemães tinham a suástica. Explique o significado desses símbolos.
Onde encontro o conteúdo	<p>Videoaula – Nazismo e Fascismo Disponível em: https://youtu.be/bbi-OzMtslc Acesso em 20 agosto 2021.</p>